

Quinta-Feira, 03 de Setembro de 2026

Wellington apresenta Programa Recomeço para empoderar mulheres vítimas de violência

Candidato propõe ações integradas de proteção, autonomia econômica e suporte psicológico para mulheres em situação de violência.

A questão da violência contra a mulher ganhou destaque no programa eleitoral de Wellington Fagundes veiculado na noite de quarta-feira. Reconhecendo o impacto devastador que essas agressões causam não apenas às vítimas, mas também aos filhos que se veem privados de seus pais e carregam traumas permanentes, o candidato apresentou um conjunto de medidas voltadas ao fortalecimento da prevenção, segurança e, especialmente, à reconstrução da vida das mulheres que vivem essa realidade.

O eixo central das propostas é o Programa Recomeço de Apoio às Mulheres Vítimas de Violência, uma iniciativa que pretende reunir dois pilares fundamentais: a proteção imediata e as condições para que essas mulheres conquistem sua independência financeira.

Wellington destacou que o programa oferecerá suporte econômico direto, estímulo ao emprego e linhas de microcrédito para que as mulheres possam iniciar seus próprios empreendimentos. Além disso, beneficiárias poderão contar com auxílio temporário para moradia, permitindo que abandonem o ambiente violento com segurança e mantendo sua dignidade intacta.

Durante o programa, mulheres compartilharam suas preocupações nas ruas, enfatizando a necessidade de maior atuação estatal no combate à violência doméstica. Em resposta, Wellington comprometeu-se a expandir a Patrulha Maria da Penha, garantindo atendimento com viés humanitário, incluindo apoio psicológico e assistência social tanto na capital quanto nas regiões do interior.

Complementando essas ações, está proposta a criação de uma Secretaria da Mulher, órgão que será responsável por centralizar todas as políticas públicas destinadas ao público feminino e articular as diferentes frentes de atuação: prevenção da violência, proteção das vítimas e promoção de autonomia econômica. O compromisso é que o governo acompanhe de perto as famílias impactadas, intervindo preventivamente para evitar que as situações de agressão evoluam para desfechos trágicos.

A estratégia proposta busca integrar segurança pública, acolhimento humanizado e independência financeira. Segundo o programa, quando uma mulher é vítima de violência, o custo não se limita a uma única vida perdida. Por trás dessa realidade escondem-se órfãos, famílias desintegradas e ciclos de trauma que atravessam gerações. O objetivo é demonstrar que essas tragédias podem ser prevenidas mediante políticas públicas efetivas e bem estruturadas.